

POLÍTICA PARA O DESENVOLVIMENTO COMPETITIVO

NILTON SACENCO KORNIJEZUK

**Diretor do Departamento dos Setores
Intensivos em Capital e Tecnologia**

**Secretaria do Desenvolvimento da Produção
Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior**

INDICADORES ECONÔMICOS

2004 - UM ANO DE RETOMADA DO CRESCIMENTO:

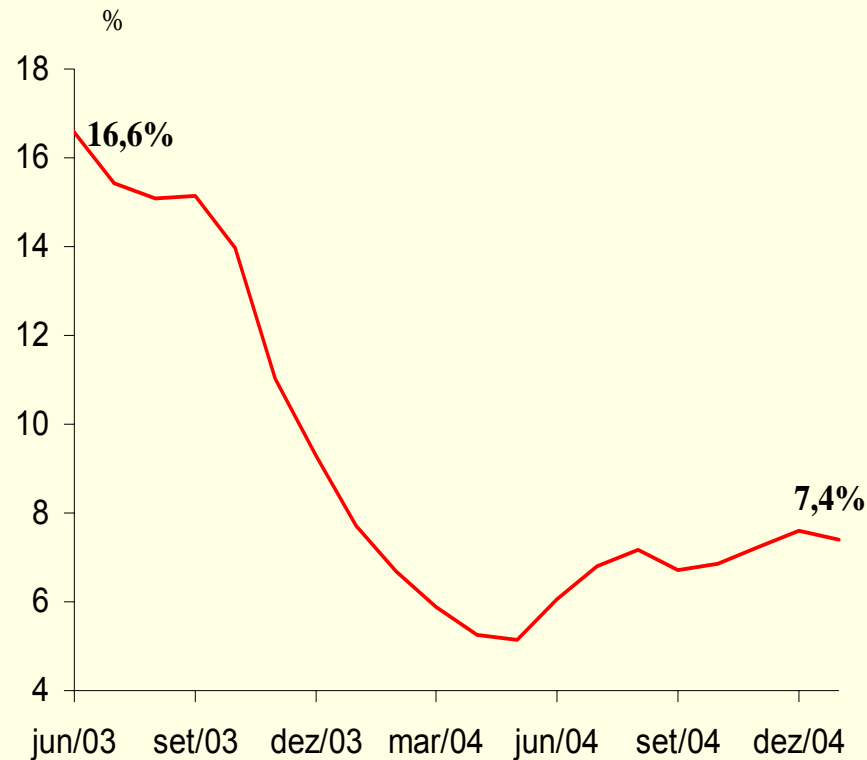
- ✓ **Taxa de crescimento do PIB de 5,2 %;**
- ✓ **Aumento da produção brasileira em 8,3% no período de jan/nov, puxada pelos setores de bens de consumo duráveis (22,3%) e de bens de capital (20,4%);**
- ✓ **Recordes de exportações** registrados em 2004 (US\$ 96,475 bilhões, 32% maior que em 2003);
- ✓ **Investimento Estrangeiro Direto (IED),** registrado de US \$18 bilhões;
- ✓ **Retomada da demanda interna.**

INDICADORES ECONÔMICOS

Consolidando a Estabilidade Macroeconômica

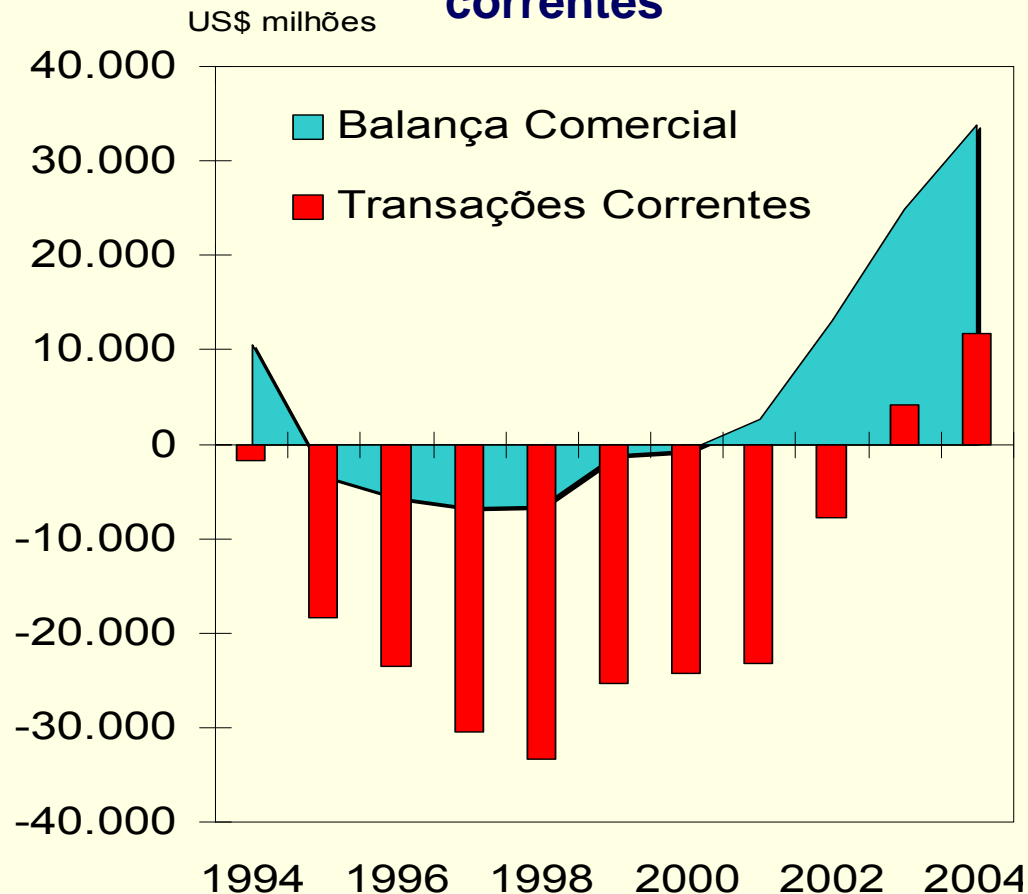
Redução da Inflação

IPCA acumulado em 12 meses



Aumento das Vendas Externas

Saldo comercial e em transações correntes

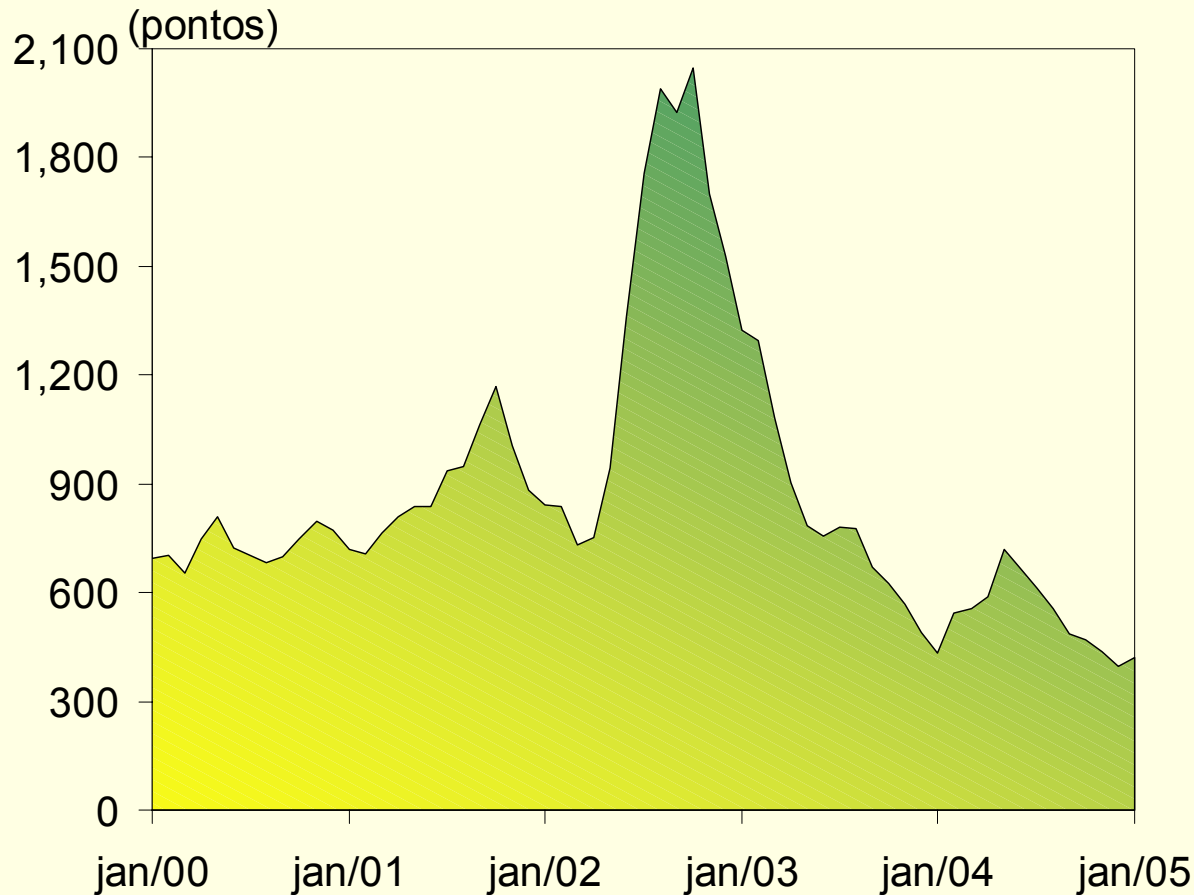


Fonte: IBGE, MDIC & BCB.

INDICADORES ECONÔMICOS

Consolidando a Estabilidade Macroeconômica

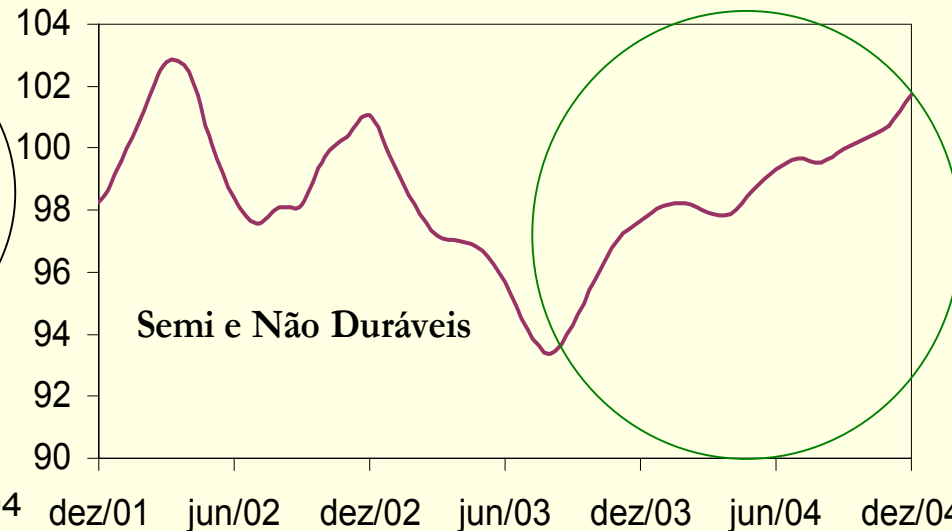
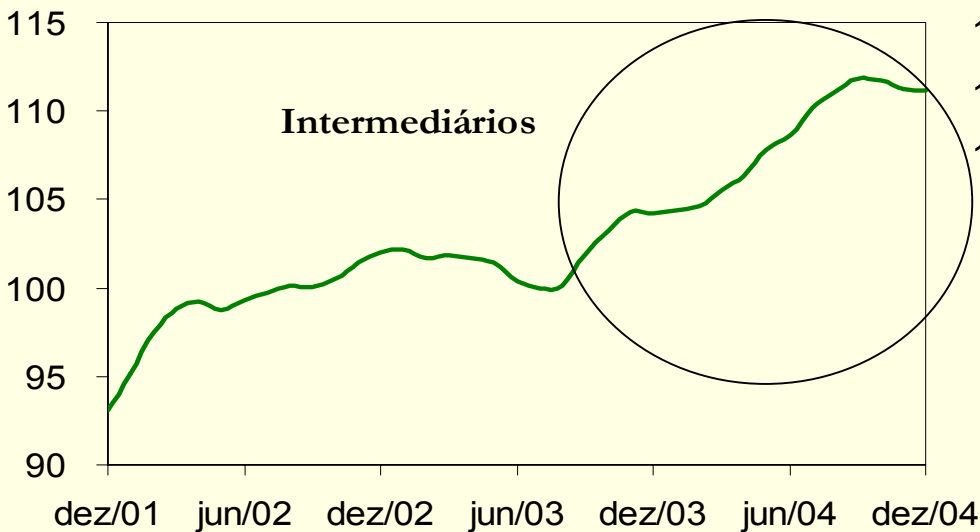
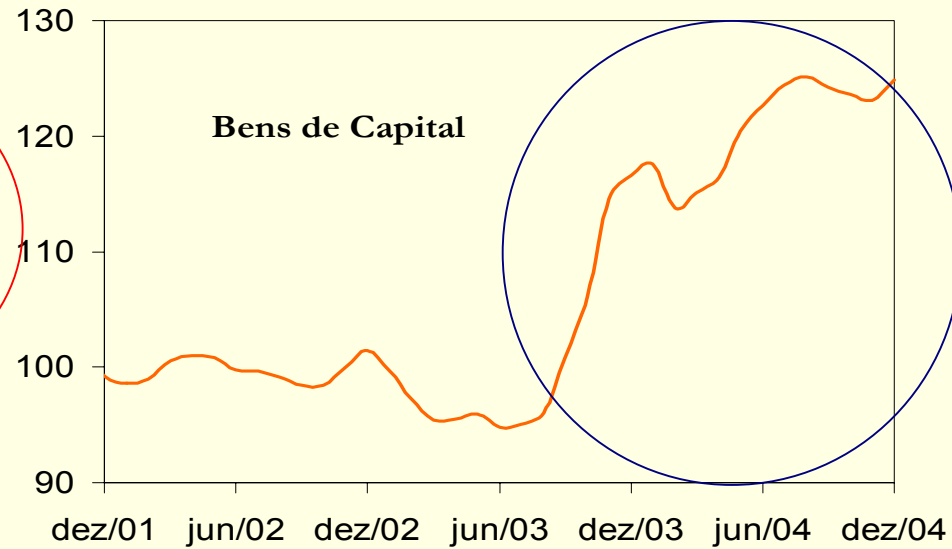
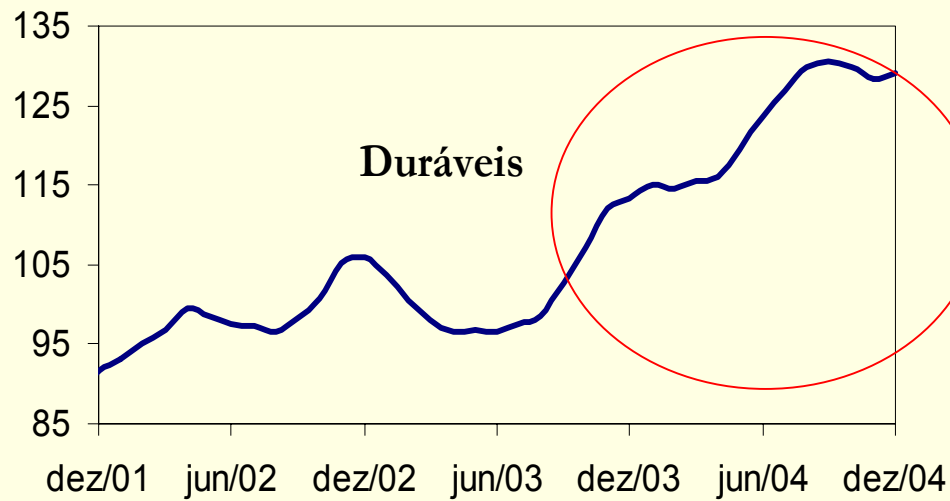
Risco Brasil



Fonte: JP Morgan & MF/STN.

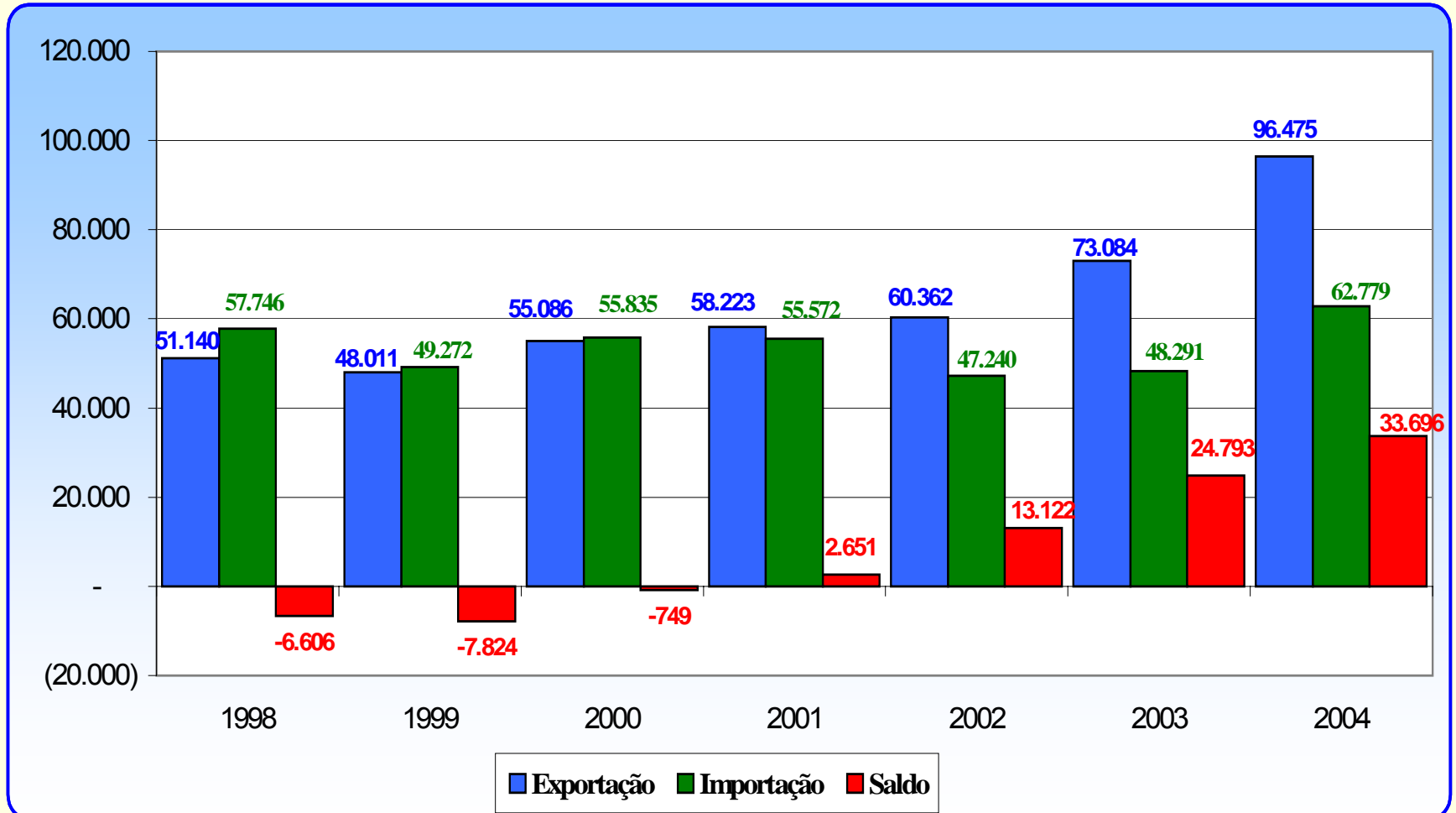
INDICADORES ECONÔMICOS

Produção Industrial por Categorias de Uso



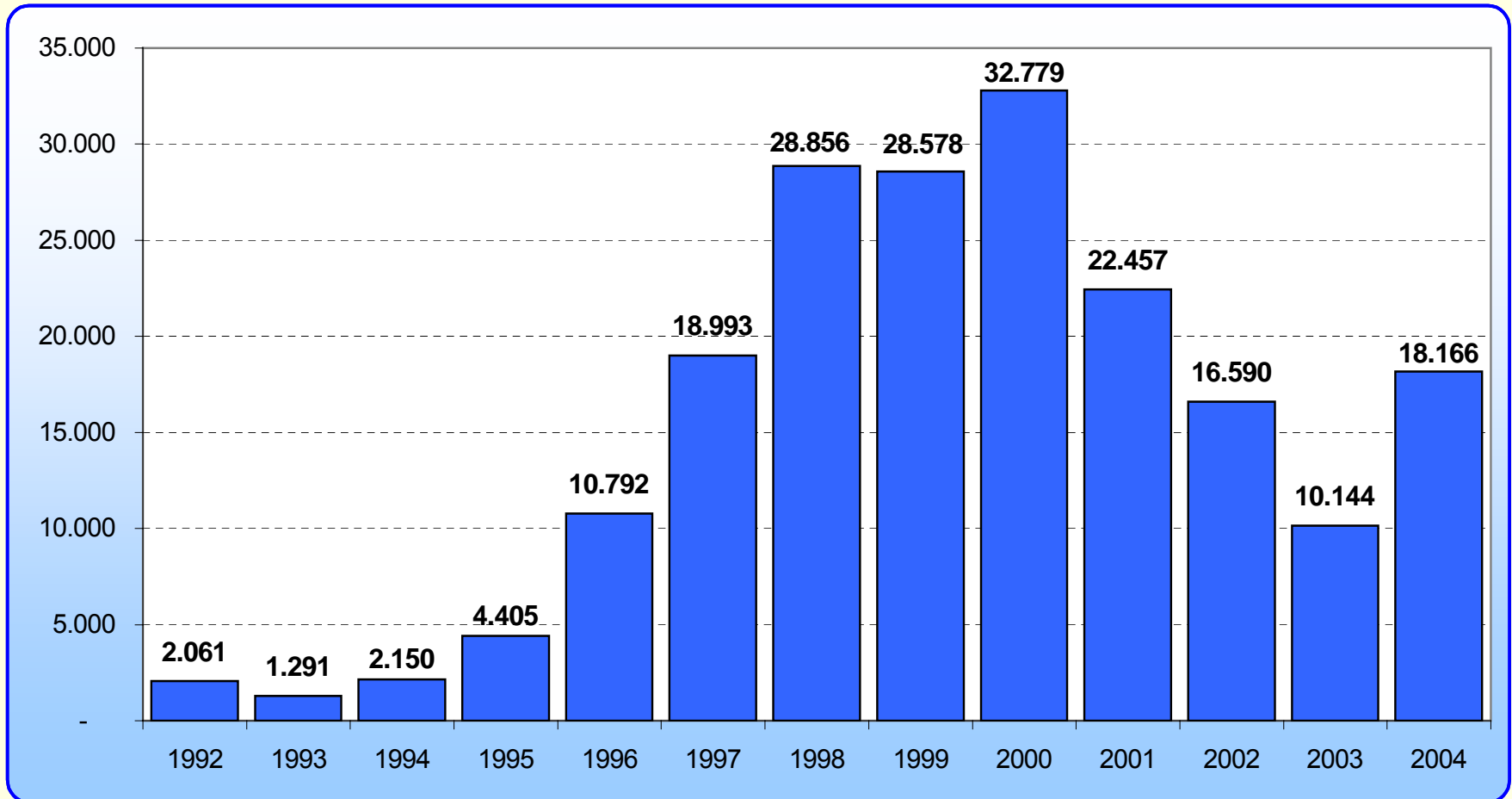
INDICADORES ECONÔMICOS

BRASIL - BALANÇA COMERCIAL - (US\$ MILHÕES)



INDICADORES ECONÔMICOS

BRASIL: INVESTIMENTOS ESTRANGEIROS - (US\$ milhões)



Fonte: BACEN

Fonte: BACEN

INVESTIMENTO

OPORTUNIDADES DE INVESTIMENTOS NO BRASIL

O QUE O BRASIL TEM A OFERECER:

- ✓ A estabilização da economia brasileira, que, ao possibilitar as empresas programarem com maior segurança seus investimentos, abre perspectivas para o crescimento econômico;
- ✓ Acesso ao Mercosul, que criou um mercado com mais de 200 milhões de habitantes e um PIB superior a US\$ 650 bilhões, no qual o Brasil é de longe a principal economia;
- ✓ A necessidade de grandes investimentos na área de infraestrutura, para redução dos gargalos e aumento da competitividade da economia brasileira (Parcerias Público-Privadas).
- ✓ A Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior - PITCE, que visa fomentar o desenvolvimento tecnológico e industrial e atrair investimentos em diversos setores

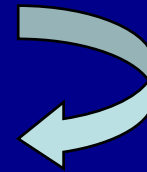
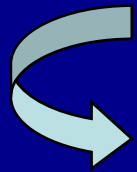
INVESTIMENTO

Estimativa da Necessidade de Investimentos em setores selecionados da Infra-estrutura

- ✓ **Energia elétrica**: R\$13,8 bilhões/ano nos próximos 4 anos (geração, transmissão e distribuição).
- ✓ **Petróleo e gás**: R\$11,3 bilhões/ano nos próximos 4 anos (exploração, produção e transporte/dutos).
- ✓ **Ferrovias**: R\$3 bilhões/ano nos próximos 5 anos (desapropriações na faixa de domínio e via permanente).
- ✓ **Hidroviias**: R\$2 bilhões (valor global): Araguaia-Tocantins, São Francisco, Paranaguá-Paraguai, Madeira, Tapajós-Teles Pires e Hidrovia do Cone Sul.
- ✓ **Saneamento básico**: R\$4 bilhões/ano, nos próximos 15anos.
- ✓ **Rodovias**: R\$ 4,5 bilhões.
- ✓ **Portos**: R\$ 1,2 bilhões.

POLÍTICA INDUSTRIAL, TECNOLÓGICA E DE COMÉRCIO EXTERIOR - PITCE

Novos Instrumentos de Política Industrial



Conselho Nacional de Desenvolvimento Industrial

13 ministros e o presidente do
BNDES, e 14 membros da
iniciativa privada e trabalhadores

Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial

Medidas implementadas no âmbito da PITCE

1. **Nova Cofins** – fim da cumulatividade da contribuição e criação da cobrança para produtos importados, criando isonomia com as mercadorias nacionais.
2. **Modercarga** – (BNDES) financiamento para a aquisição de caminhões e modernização da frota nacional. Em um ano foram realizadas apenas quatro operações, no valor total de R\$ 900 mil.
3. **Redução de IPI para bens de capital** – redução de 5% para 2%, com 672 grupos de produtos beneficiados.
4. **Modermaq** – (BNDES) financiamento para a aquisição de máquinas e equipamentos. Até 14 de fevereiro de 2005 foram realizadas 599 operações correspondendo a financiamento de R\$278,5 milhões.
5. **Novo Recof** – reduz os limites mínimos de compromisso de exportação nas áreas de informática, telecomunicações, componentes semicondutores, aeronáutica e automotiva.

MEDIDAS IMPLEMENTADAS NO ÂMBITO DA PITCE

- 6. Novo Prosoft** – (BNDES) programa para o desenvolvimento da indústria nacional de software e serviços correlatos. Janeiro de 2005: 42 operações com um montante de financiamento de R\$ 194 milhões
- 7. Programa de financiamento a fornecedores nacionais de equipamentos, materiais e serviços vinculados** – linha de financiamento para bens de capital sob encomenda, serviços de engenharia, *Main Contractor* e *Turn Key*.
- 8. Profarma** – linha especial do BNDES para produção de medicamentos e insumos. Em 2004: 14 operações para um montante de financiamento de R\$ 282 milhões
- 9. Programa Estado Exportador** – visa incrementar as vendas ao exterior de estados que exportam abaixo de US\$ 100 milhões no ano.

Acre	Amapá	Distrito Federal	Piauí
Rondônia (*)	Roraima	Sergipe	Tocantins (*)

(*) Já alcançaram a meta de US\$ 100 milhões

MEDIDAS IMPLEMENTADAS NO ÂMBITO DA PITCE

10. **Sistema Radar Comercial** – ferramenta de prospecção de negócios para exportadores brasileiros.
11. **Modernização do Drawback** – simplificação e modernização do sistema.
12. **Projeto de Extensão Industrial Exportadora** – sistema de resolução de problemas técnico-gerenciais dirigido às micro, pequenas e médias empresas.
13. **Conselho Nacional Desenvolvimento Industrial (CNDI)** - responsável pela definição das diretrizes da Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior
14. **Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI)** - responsável por promover a execução de políticas de desenvolvimento industrial .

MEDIDAS IMPLEMENTADAS NO ÂMBITO DA PITCE

15. **Programa Brasileiro de Conformidade** – (INMETRO) certificação que visa melhorar a competitividade dos produtos brasileiros para acesso a novos mercados.
16. **Lei de Inovação** – busca viabilizar mecanismos de desenvolvimento tecnológico, propiciando a cultura de inovação.
17. **Sala de Investimentos** – visa concentrar informações para investidores estrangeiros interessados em aplicar no País (Casa Civil).
18. **Reporto** – objetiva estimular investimentos na recuperação, modernização e ampliação da estrutura portuária.
19. **REPES** – medida pretende-se aumentar a inserção do Brasil no mercado mundial de serviços de TI. Proposta aprovada pelo CNDI.

OUTRAS DESENVOLVIDAS PELO MDIC



REDE NACIONAL DE INFORMAÇÕES SOBRE O INVESTIMENTO - RENAI

AÇÕES E PRODUTOS

- Parceria com as Secretarias Estaduais de Desenvolvimento para formação da rede de informações e apoio a potenciais investidores;
- Site com informações sobre investimentos, em português/inglês (Banco de Dados de Projetos de Investimentos);
- Parcerias com entidades públicas e privadas para intercâmbio de informações e viabilização de projetos;
- livro *Instrumentos de Apoio ao Setor Produtivo em português*;
- Estudos sobre a situação dos investimentos no país e em países selecionados (Ex.: Gargalos no Setor Produtivo)
- Destaque para a PITCE e setores prioritários (Ex.: APL's)

DESENVOLVIMENTO REGIONAL

NOVOS RUMOS

- Domínio do conhecimento.
- Agregação de valor local
- Incorporação de tecnologia de produtos e processos comparáveis com o estado da arte.
- Busca dos padrões internacionais de preço e qualidade.

PROGRAMA DE ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS

Relação entre o Programa de APL e a Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior

Trata-se de uma das 5 linhas de ação que fundamentam a implantação da PITCE, a modernização industrial, que destaca 3 importantes aspectos:

- I. articulação dos programas setoriais para atendimento das empresas localizadas em APLs;
- II. aproveitamento das facilidades de cooperação entre as empresas localizadas em APL e destas com instituições tecnológicas e financeiras para difusão de técnicas de produção e gestão e ampliação dos negócios;
- III. incentivo à atuação das empresas de forma cooperada.

PROGRAMA DE ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS

Projeto de Extensão Industrial Exportadora PEIEX

O PEIEX soma-se ao trabalho de APL, contribuindo para o seu adensamento, da seguinte maneira:

- Promovendo o atendimento às empresas ou grupos de empresas pelos Técnicos Extensionistas do Projeto;
- Sensibilizando e garantindo os meios para que novas empresas se engajem na Gestão do APL;
- Comprometendo instituições locais de ensino e pesquisa com os demais atores e com a dinâmica do APL;

PROGRAMA CULTURA EXPORTADORA

- O **Programa Cultura Exportadora** tem como principal objetivo aumentar a participação das empresas de pequeno porte na pauta de exportações brasileiras, além de aumentar a base de empresas exportadoras por meio da difusão da cultura exportadora e do apoio aos potenciais exportadores.
- O programa possui quatro ações complementares:
 1. Promoção de Encontros de Comércio Exterior - Encomex;
 2. Capacitação de profissionais em Comércio Exterior;
 3. Serviço de orientação sobre exportações ao empresariado de pequeno porte – Projeto Redeagentes – Projeto Redeagentes;
 4. Edição e distribuição de material técnico para orientação ao exportador Aprendendo a Exportar.

Outras Informações

www.desenvolvimento.gov.br
